



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

Observações importantes:

1. Disciplinas podem conter carga horária teórica e prática e estas devem estar separadas no programa analítico.
2. A EMENTA DE UMA DISCIPLINA, POR DEFINIÇÃO, É O CONJUNTO DOS TÓPICOS LISTADOS, COMO COMPONENTES A SEREM LECIONADOS EM SUA PARTE TEÓRICA.
3. Informar referências bibliográficas básicas e complementares.
4. Pré-Requisitos e co-requisitos podem ser dados em uma fórmula contendo os conectivos “e” e “ou”, usando-se parênteses para evitar ambiguidade de interpretação, por exemplo (CFA201 ou CFA210) e (CFA100 ou CFA103 ou CFA201).
5. Use somente a tecla **TAB** (ou tecla de parágrafo) para caminhar nos campos dos itens **1. IDENTIFICAÇÃO** e **3. OFERECIMENTO AOS CURSOS**.
6. Use a tecla **ENTER** para incluir novas linhas nos itens **4. UNIDADES E ASSUNTOS** e **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**.
7. O plano analítico deve conter, de forma discriminada, o número de aulas dedicadas a cada tópico, teóricos e práticos, dos conteúdos. Favor observar tabela abaixo:

Carga horária Semestral	Nº de aula por Semanal	Nº de aula por Semestral
16:40:00	1	20
33:20:00	2	40
50:00:00	3	60
66:40:00	4	80
83:20:00	5	100
100:00:00	6	120

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

DISCIPLINA:	ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS	CÓDIGO:	CFI 030
-------------	--------------------------------------	---------	----------------

UNIDADES E ASSUNTOS

AULAS TEÓRICAS	Nº DE HORAS-AULA:
----------------	-------------------

1. O Contexto para engenharia de software 1.1. Visão geral de engenharia de software. 1.2. Crise do software 1.3. Métodos de desenvolvimento 1.4. Ferramentas CASE 1.5. Modelos de qualidade.	4
2. Processo de Desenvolvimento de Software 2.1. Extração, análise e especificação de requisitos do software 2.2. O ciclo fundamental de desenvolvimento do software 2.3. Ciclo de vida do software 2.4. Ciclo em cascata 2.5. Ciclo de prototipação 2.6. Ciclo espiral 2.7. Ciclo de Usabilidade	4
3. Método Estruturado 3.1. Ferramentas de Modelagem 3.2. Diagrama de Fluxo de Dados 3.3. Dicionário de Dados 3.4. Fluxograma de Sistemas	4
4. Método Orientado a Objetos 4.1. Conceitos Básicos de Orientação a Objeto 4.2. Modelagem de sistemas com a visão de orientação por objetos 4.3. A linguagem UML e as visões que proporciona 4.4. Análise e especificação de requisitos de software 4.5. Modelagem de requisitos funcionais com Casos de Uso 4.6. Especificação de Casos de Uso: Diagramas e descrição textual 4.7. Especificação de requisitos não-funcionais 4.8. Validação de requisitos	8

APROVADO PELO DEPARTAMENTO: _____ REUNIÃO, DE ____/____/____. ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO: _____ REUNIÃO, DE ____/____/____. ATA N.º ____/____.


PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

5- Modelagem estática de sistemas 5.1. Classes, objetos, classes abstratas 5.2. Modelagem de classes 5.3. Atributos, operações 5.4. Relações 5.5. Diagramas de classe 5.6. Herança e polimorfismo 5.7. Agregação e composição 5.8. Generalização 5.9. Classes persistentes, classes de negócio e classes de implementação 5.10. Rastreabilidade: relação das classes com os casos de uso 5.11. Implementação do diagrama de classes	8
6- Modelagem dinâmica de sistemas 6.1. Colaborações 6.2. Diagramas de sequência, colaboração, atividades e de estado 6.3. Técnicas de modelagem e especificação 6.4. Complementação do diagrama de classes com novas operações, atributos e classes 6.5. Relação entre o modelo dinâmico e o modelo estático do sistema 6.6. Relação com os casos de uso e requisitos funcionais	6
6- Modelagem física 6.1. Especificação de componentes: diagrama de componentes 6.2. Implantação física: diagrama de distribuição 6.3. Extensões para sistemas de tempo real	4
7 - Utilização de Ferramentas de Apoio 7.1 Uso de softwares para modelagem.	2

AULAS PRÁTICAS	Nº DE HORAS-AULA:
1 Método Estruturado	6
2 Método Orientado a Objetos	8
3 Modelagem estática de sistemas	10
4 Modelagem dinâmica de sistemas	10
5 -Modelagem física	6

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:
 _____ REUNIÃO, DE ____ / ____ / ____ .
 ATA N.º ____ / ____ .
APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:
 _____ REUNIÃO, DE ____ / ____ / ____ .
 ATA N.º ____ / ____ .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

DISCIPLINA:

ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS

CÓDIGO:

CFI 030

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVRO(S) TEXTO(S)

PAULA FILHO, W.P. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2001.

PRESSMAN, R. Software Engineering: a practitioner's approach. New York, NY, McGraw-Hill, 2000.

RUMBAUGH, J. et al. Modelagem e projeto baseados em objetos. Rio de Janeiro, RJ, Ed. Campus, 1994.

OUTRAS REFERÊNCIAS

BOOK, Grady, James Rumbaugh, Ivar Jacobson – UML Guia do Usuário – Ed. Campus, 2000,472p.

WAZLAWICK, Raul – Análise e Projetos de Sistemas de Informação Orientados a Objetos, Ed. Campus, 2004.

BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas Com Uml. 9 REIMPRESSÃO. ed. : Elsevier, 2003.

286p.

FOWLER, M.; SCOTT, K. UML essencial. Porto Alegre, RS, Bookman, 2000.

LARMAN, C. Utilizando UML e padrões. Porto Alegre, RS, Bookman, 2000.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.
ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.
ATA N.º ____/____.